

BOLETIM DO EMPREGO DE PANAMBI¹

Ano 2- Nº 8 – Agosto de 2015



Laboratório de Gestão Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

1. Apresentação

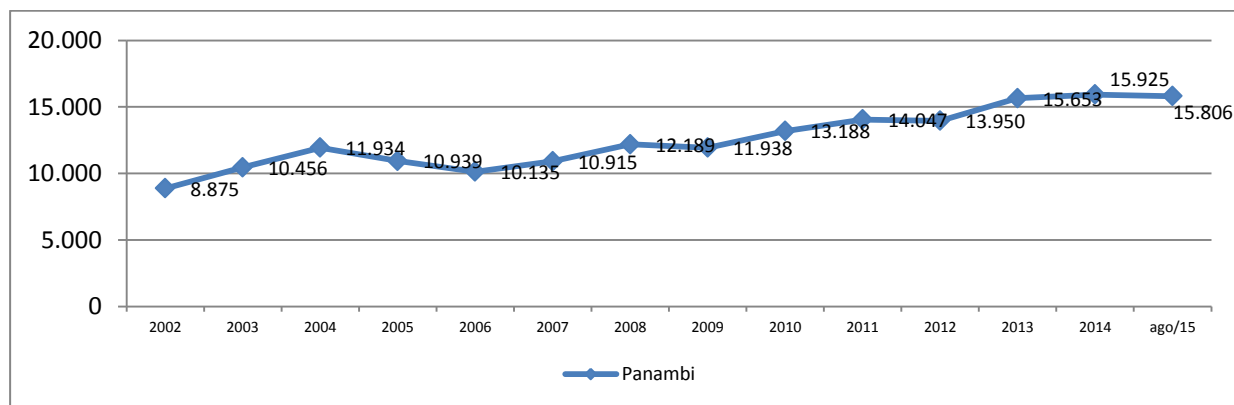
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego no município de Panambi, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o período de janeiro a agosto de 2015.

O boletim apresenta dados que compreendem o período de 2002 a agosto de 2015. Inicialmente apresentamos uma evolução do volume de emprego formal total e, posteriormente os dados são apresentados por setor de atividade, por grau de instrução, por faixa etária e por gênero.

2. Evolução do volume de emprego total

Os dados sobre a evolução do emprego total, conforme o gráfico 01 demonstra que em agosto de 2015 o volume total de emprego no município de Panambi equivale a 15,806 vínculos. A análise dos dados mostra que no período de 2002 a dezembro de 2014, considerando a evolução anual dos vínculos formais, com exceção do período de 2004 a 2006 onde o volume de emprego reduziu em 15,07%, em todos os demais anos temos um crescimento no volume de emprego. No entanto, os dados apontam para uma redução de 119 postos de trabalho no volume de emprego nestes 8 meses do ano de 2015. Esta redução, na verdade sinaliza para a redução do nível de atividade econômica no município, confirmado informações sobre os problemas enfrentados por empresários e consumidores neste início de ano. Os dados indicam uma taxa de crescimento de 78,10% considerando que em 2002 o volume de emprego foi de 8.875 e que este número aumentou para 15.806 postos de trabalho em agosto de 2015.

Gráfico 01 – Evolução do emprego total no município de Panambi.

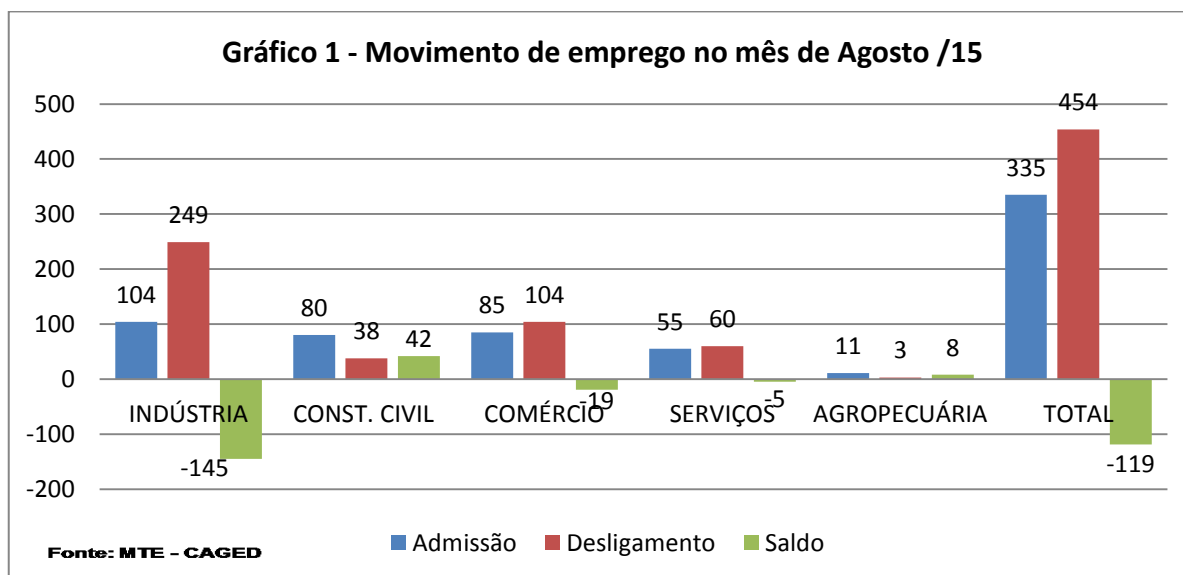


Fonte: MTE – CAGED e RAIS

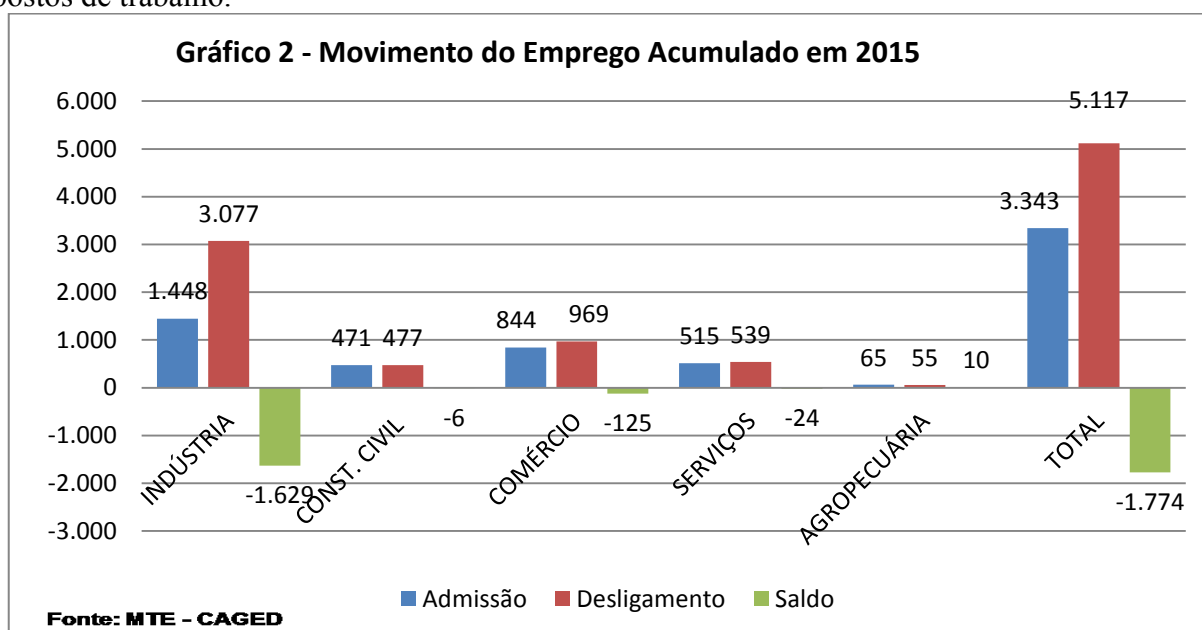
1. Este Boletim é resultado do Projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais executado com apoio do FIE/UNIJUÍ

3. Evolução do emprego por setor de atividade

Os dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, são apresentados neste Boletim relativo ao mês de Agosto de 2015 e permitem um acompanhamento da Evolução do Emprego Formal no município de Panambi.

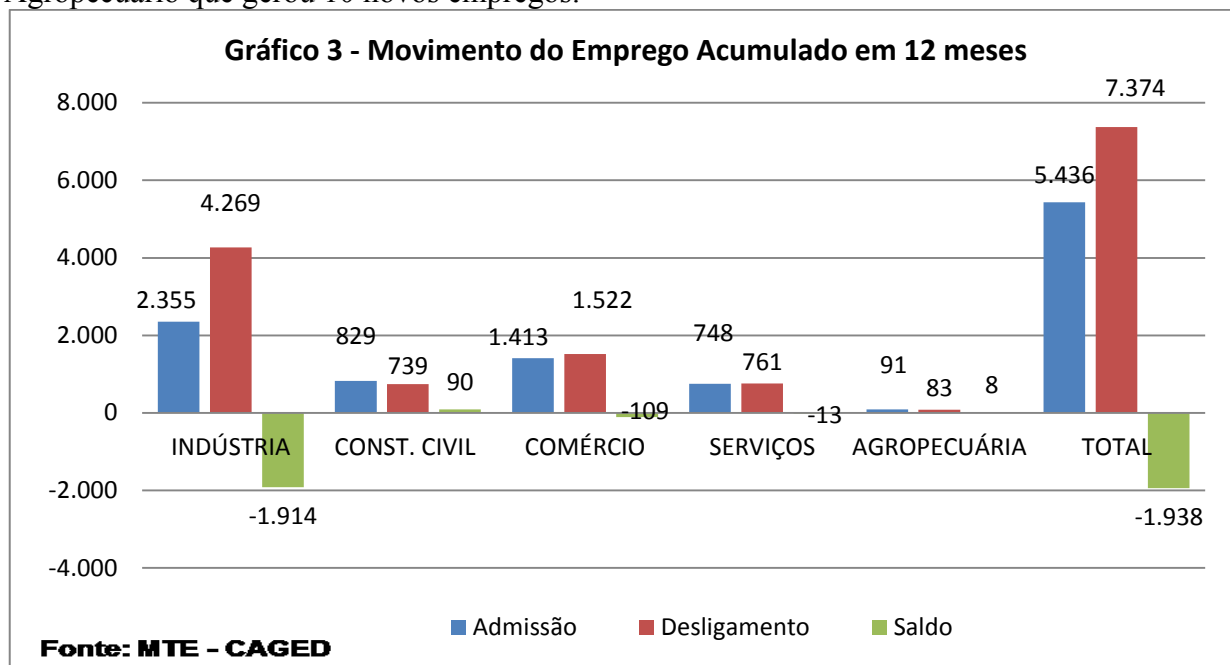


Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível constatar que foram admitidos 335 trabalhadores, número inferior aos 454 desligamentos feitos, gerando um saldo negativo de 119 postos de trabalho com carteira assinada durante o mês de Agosto/15. A Agropecuária e a Construção Civil foram os únicos setores de atividade econômica que apresentaram saldo positivo, mesmo assim com apenas de 8 e 42 vagas respectivamente. Os demais setores analisados tiveram desempenho negativo no mês, com destaque para a Indústria com a redução de 145 vagas, seguida pelo Comércio com a perda de 19 vagas e setor Serviço com redução de 5 postos de trabalho.



Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Agosto de 2015, para o município de Panambi. Ao longo destes oito meses ocorreu uma redução

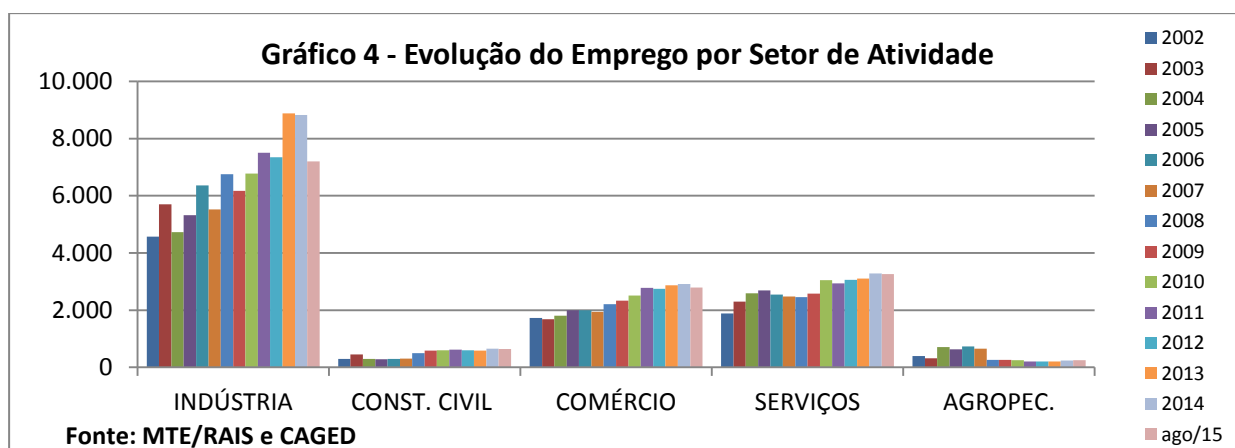
de 1.774 empregos formais, entre a Admissão de 3.343 e o Desligamento de 5.117 trabalhadores pelos estabelecimentos. Dentre os principais setores de atividade econômica o destaque negativo foi a Indústria que desligou 3.077 trabalhadores e contratou apenas 1.448 novos empregados, gerando um saldo de 1.629 postos de trabalho a menos. Os setores do Comércio com perda de 125 empregos e do setor de Serviços com redução de 24 vagas também contribuíram para a redução do número total de trabalhadores empregados em Panambi. O destaque positivo é o setor Agropecuário que gerou 10 novos empregos.



Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de Setembro de 2014 a Agosto de 2015, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que houve um saldo negativo de 1.938 empregos formais, como resultado das 5.436 admissões frente aos 7.374 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município a Indústria foi o setor que apresentou a maior movimentação, desligando 4.269 e admitindo 2.355 trabalhadores, o que gera um resultado negativo de 1.914 vagas, seguida pelo Comércio que admitiu 1.413 e desligou 1.522 trabalhadores, com redução de 109 vagas. A Construção Civil foi o setor com melhor desempenho, gerando um saldo positivo de 90 novos empregos, seguido pelo setor de Agropecuária com um saldo líquido de 8 novas vagas e o setor Serviço teve um saldo negativo de 13 novas vagas.

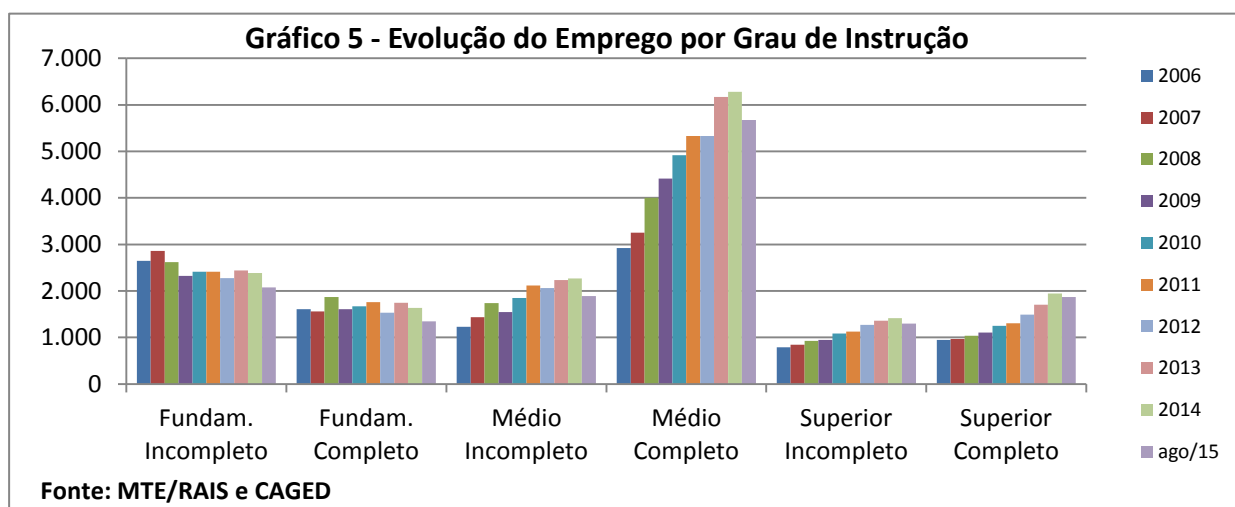
Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contêm as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano permite um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (Agosto). É possível observar de imediato a importância do setor da Indústria no município, com uma concentração superior a 50% do total de empregos nos estabelecimentos desta atividade econômica, um forte crescimento entre 2009 e 2013 e o impacto de sua redução em 2014/15. Os setores de Comércio e de Serviços têm dimensões semelhantes (cerca de 20% cada) e evolução positiva próxima aos 70% no período. Já o setor da Construção Civil com uma participação inferior a 5% do total do município foi o que apresentou o maior taxa de incremento, com 123% de crescimento ao longo do período.



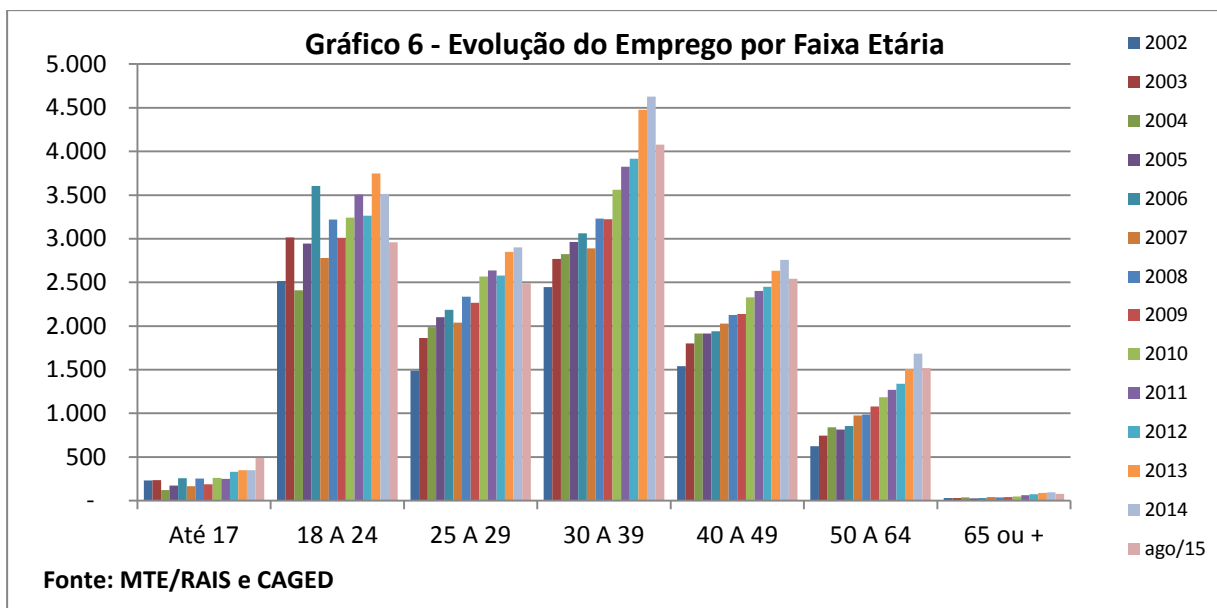
4. Evolução do emprego por Grau de Instrução.

Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou menos) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente (94% no período). Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.



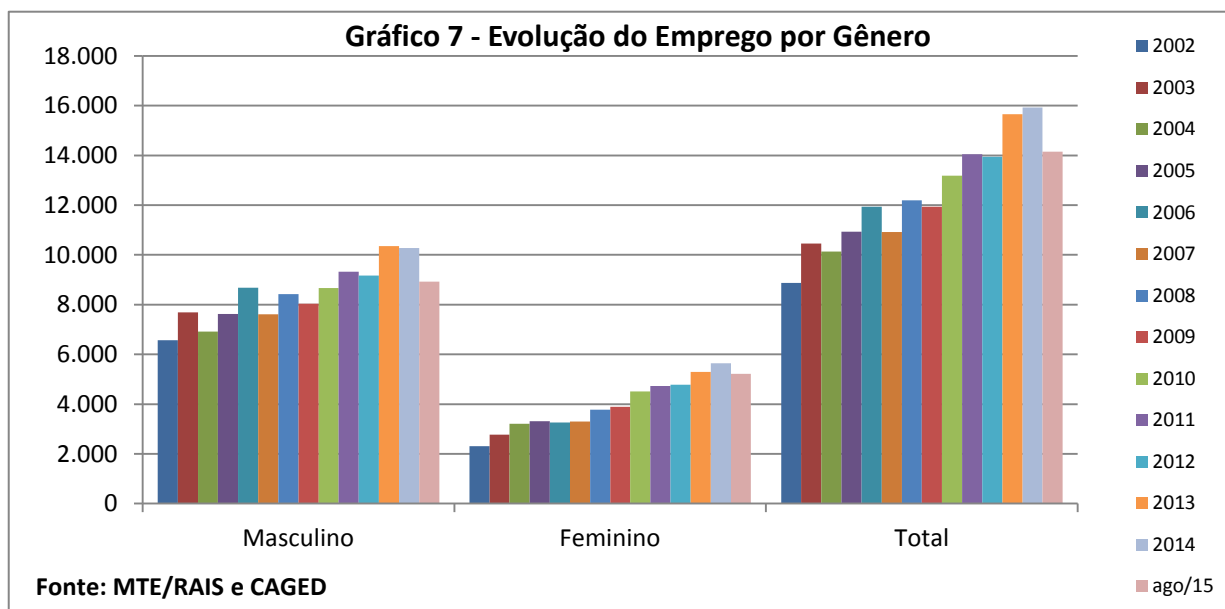
5. Evolução do emprego por faixa etária

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e 2015 (Agosto). Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto maior dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período. O movimento de desemprego recente não atingiu a faixa etária menor (jovens até 17 anos) que cresceu com os incentivos públicos e o comprometimento das empresas.



6. Evolução do emprego por Gênero

Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 6.563 em 2002 para 8.928 em Agosto/2015, ou seja 36%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 2.312 para 5.223, ou seja 126% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que, apesar da queda no emprego em 2015, o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 8.875 para 14.151, no período, o que representa 59% ou uma taxa média de 3,65% ao ano.



Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm
Reitor

Pró-Reitor Campus Panambi

Nelson José Thesing

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira
Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

MarleneKohler Dal Ri
Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Moreira Negreti
Analista de Laboratório de Economia

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen
Coordenador

Bárbara Naiara Nestler
Eduarda Luana Tomczak
Bolsistas PIBEX

Boletim de Emprego de Panambi

Dilson Trennepohl
José Valdemir Muenchen
Responsável

BOLSISTAS PET

AlbertoTiagoBender
Ana Flávia de Oliveira,
Andressa Fassbinder,
Andressa Schiavo,
Emerson Junior Klein Borba,
Jeorgia Gabriela Bertoldo,
JardelinaNeris,
RayanBonadiman,
Renata Motta Chaves,
Vinício Golin de Senna
WilianPorner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ
Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS
Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br